

# **NORMAS DE ESTILO PARA APRESENTAÇÃO E REDAÇÃO DOS RELATÓRIOS FINAIS DE ESTÁGIO DO CURSO DE MESTRADO EM ENSINO DE DANÇA DA ESCOLA SUPERIOR DE DANÇA**

---

## ÍNDICE

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>FORMATO DE ENTREGA/APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>5</b>
2.1	Número de exemplares a entregar .....	5
2.2	Formato digital – identificação dos ficheiros .....	5
2.3	Estilos de formatação de texto .....	6
2.4	Margens e paginação .....	7
2.5	Descrição de figuras .....	7
2.6	Descrição de tabelas.....	11
2.7	Referências nas notas de tabelas, figuras .....	12
2.8	Notas de rodapé.....	12
<b>3</b>	<b>ELEMENTOS DA ESTRUTURA .....</b>	<b>13</b>
<b>3.1</b>	<b>Pré-textuais .....</b>	<b>13</b>
3.1.1	Capa .....	13
3.1.2	Página de rosto .....	13
3.1.3	Errata .....	13
3.1.4	Dedicatória.....	14
3.1.5	Agradecimentos.....	14
3.1.6	Resumo/Abstract .....	14
3.1.7	Abreviaturas, siglas e acrónimos .....	14
3.1.8	Índices .....	15
<b>3.2</b>	<b>Textuais .....</b>	<b>15</b>
3.2.1	Introdução.....	15
3.2.2	Apresentação de capítulos/corpo do trabalho .....	16
3.2.3	Conclusão/Reflexão final .....	16
<b>3.3</b>	<b>Pós-textuais.....</b>	<b>17</b>
3.3.1	Referências bibliográficas .....	17
3.3.2	Glossário .....	17
3.3.3	Apêndices .....	17

3.3.4	Anexos .....	17
<b>4</b>	<b>ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO DOCUMENTO .....</b>	<b>18</b>
<b>5</b>	<b>ASPETOS ÉTICOS.....</b>	<b>19</b>
<b>6</b>	<b>APÊNDICES.....</b>	<b>II</b>
6.1	Apêndice A .....	III
6.2	Apêndice B .....	IV
6.3	Apêndice C .....	V

## 1 INTRODUÇÃO

O presente documento pretende ser um manual, ou guia prático, de complemento ao artigo 23º - Regras para apresentação do Relatório Final - do Regulamento do Curso de Mestrado em Ensino de Dança (MED) da Escola Superior de Dança (ESD). O objetivo é estabelecer as regras orientadoras básicas e fundamentais que deverão uniformizar e standardizar a apresentação e a redação dos Relatórios Finais de Estágio (RFE) do MED, de forma a auxiliar o mestrando na construção do seu trabalho académico. Toda a informação recolhida para a elaboração deste manual foi trabalhada tendo como referencial a American Psychological Association. (2020). *Publication manual of the American Psychological Association* (7th ed.). <https://doi.org/10.1037/000016S-000>, discutida aprofundadamente e apresentada ao Conselho Técnico-Científico para aprovação. Considerando a dificuldade em prever todas as situações possíveis, os aspetos omissos neste documento serão objeto de esclarecimento por parte do/a docente/orientador/a.

## **2 FORMATO DE ENTREGA/APRESENTAÇÃO**

O RFE, que será objeto de ato público de discussão, deve refletir o percurso de formação seguido, a atitude crítica e reflexiva em relação aos desafios, processos e desempenhos do quotidiano profissional experienciado. Deve, ainda, constituir a síntese do trabalho desenvolvido, refletindo a teoria e os métodos, bem como o contexto institucional e o âmbito de atuação. Este refletirá a prática pedagógica desenvolvida pelo aluno, designadamente:

- a) Aspetos organizativos;
- b) Aspetos metodológicos;
- c) Aspetos relacionais com o público-alvo;
- d) Aspetos de carácter relacional com a instituição onde se realizou o Estágio;
- e) Reflexão e avaliação sobre o trabalho desenvolvido;
- f) Eventuais propostas de desenvolvimento de atividades futuras.

O RFE a submeter à avaliação poderá ser redigido em português, inglês ou espanhol. Os Relatórios redigidos em português deverão ser acompanhados de um resumo em inglês, os Relatórios redigidos em inglês deverão ser acompanhados de um resumo em português e os Relatórios redigidos em espanhol deverão ser acompanhados de um resumo em português e em inglês. O RFE deverá ter entre 60 e 80 páginas (não incluindo anexos e apêndices).

### **2.1 Número de exemplares a entregar**

Segundo o artigo 24º do Regulamento do Curso de MED, o/a mestrando/a deverá entregar por correio eletrónico aos Serviços Académicos da ESD, até ao dia 15 de setembro do ano letivo de realização do Estágio, com conhecimento do Coordenador do curso de Mestrado, o seguinte:

- a) Um exemplar do Relatório Final de Estágio (formato PDF)
- b) Um exemplar do *Currículo Vitae* (formato PDF)

Quando necessárias, poderão ser apresentadas, em suporte audiovisual, partes do trabalho.

### **2.2 Formato digital – identificação dos ficheiros**

A versão em suporte digital (formato PDF) deverá apresentar-se devidamente identificada:

Relatorio\_Estagio\_MED\_ano de conclusão do relatório\_nome do mestrando

## 2.3 Estilos de formatação de texto

O texto deverá ser apresentado em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, ou *Arial*, tamanho 11. O espaçamento entre linhas deverá ser de 1,5 com um espaçamento depois do parágrafo de 6 pt e o texto alinhado nas duas margens (justificado) com avanço de 1 cm na primeira linha do parágrafo. Uma vez escolhida a fonte, esta será obrigatoriamente a única a ser utilizada em todo o Relatório.

### Tabela de conversão entre o tamanho de letra nos tipos *Times New Roman* e *Arial*

<i>Times New Roman</i> (tamanho)	<i>Arial</i> (tamanho)
18	17
16	15
14	13
12	11
10	9

O Relatório pode ser formatado, com exceção da capa, com um cabeçalho e um rodapé. Se assim for, no cabeçalho deve constar o título e subtítulo do Relatório de Estágio e no rodapé deve constar o nome e apelido do/a mestrando/a, a designação do mestrado e ano de conclusão, bem como a paginação do trabalho (pf. consultar o Apêndice A).

Cada capítulo tem início numa nova página.

Nos títulos e subtítulos deve ser feito destaque relativamente ao corpo de texto, aumentando o tamanho da letra ou colocando em negrito. As aspas, "...", só devem ser utilizadas quando se procede a citações. Para destacar qualquer palavra de uso menos corrente deve ser utilizado o símbolo '...'. As palavras em língua estrangeira e os neologismos devem ser escritos em itálico. As citações longas (superior a 40 palavras) devem ser colocadas num bloco de texto justificado que inicia uma nova linha, com um espaçamento igual ao do texto, sem aspas, com um recuo de parágrafo de 1,3 cm da margem esquerda.

## **2.4 Margens e paginação**

O corpo de texto deverá ser apresentado com as seguintes margens:

Lado da lombada (esquerdo): 3 cm

Lado direito: 2 cm

Superior: 2,8 cm

Inferior: 2,5 cm

No caso de existirem páginas apresentadas na horizontal, o corpo de texto deverá ser apresentado tendo em atenção que o lado da lombada é o superior (que deve ter uma margem de 3 cm). Todas as páginas do Relatório deverão ser numeradas com algarismos árabes, a partir da página de rosto. Este número é contabilizado, embora não esteja visível. O número da página é colocado no rodapé no canto inferior direito. A paginação dos apêndices e dos anexos deve ser iniciada em numeração romana, reiniciando a numeração.

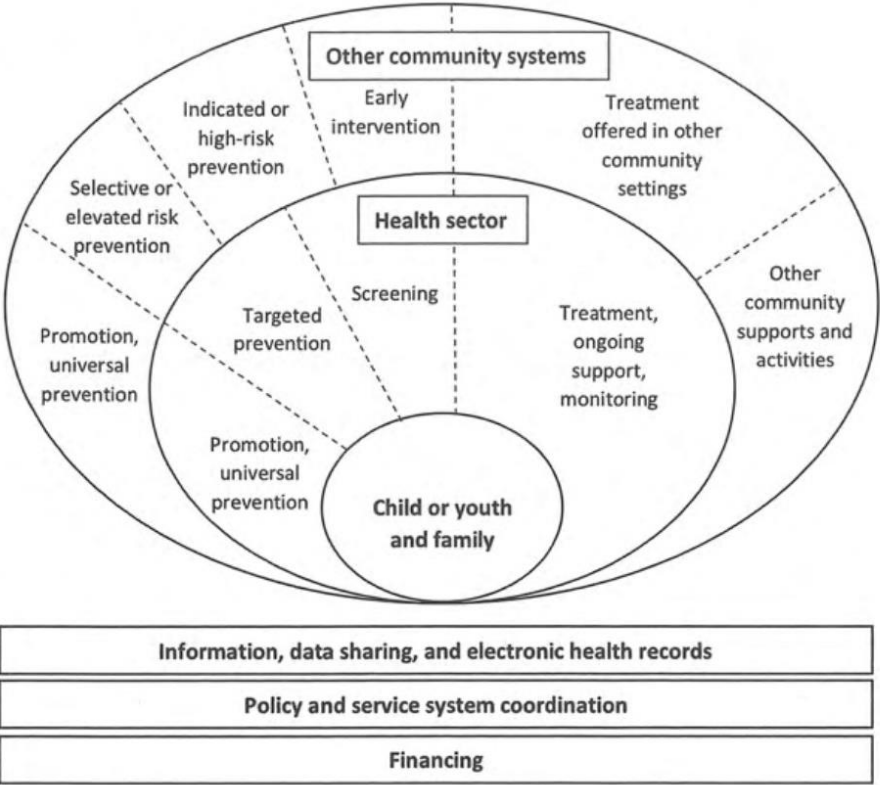
## **2.5 Descrição de figuras**

As figuras (fotografias, desenhos, gráficos, mapas, etc.) devem ser incluídas perto da primeira referência que lhes é feita no texto. Todas as figuras devem conter um título e ser identificadas com o número em árabe (Figura 1). São numeradas de forma distinta e independente, de acordo com a ordem de apresentação no documento: Figura 1, Figura 2, etc. Quando referidos no texto, os números de ordem das figuras devem ser precedidos de "figura". O título das figuras, em itálico, deve ser colocado acima das mesmas, com a palavra "Figura", conforme exemplo abaixo. O título pode ser seguido de uma legenda explicativa ou descrição da figura, com tamanho e espaçamento iguais ao do corpo do texto. A(s) nota(s), quando necessária(s), deve(m) ser colocada(s) por baixo da figura, num tamanho e espaçamento iguais ao do corpo do texto. A palavra "nota" deve estar em itálico, seguida de um ponto final.

Exemplos de figuras:

Figure 2

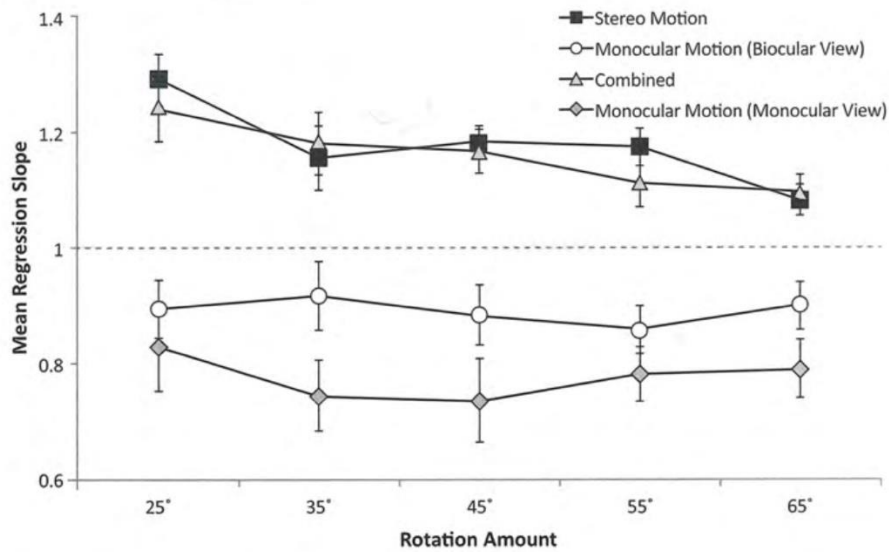
Integrated Child and Youth Behavioral Health System



*Note.* This model shows that the integrated child and youth behavioral health system is centered on the child or youth and family and includes promotion; prevention; screening; and treatment, ongoing support, and monitoring both in the health sector and in other community systems. This structure is supported by information systems, policy and service system coordination, and financing, which are shown in rectangles beneath the ovals to illustrate this support.

Figure 3

Mean Regression Slopes in Experiment 1



Note. Mean regression slopes in Experiment 1 are shown for the stereo motion, biocularly viewed monocular motion, combined, and monocularly viewed monocular motion conditions, plotted by rotation amount. Error bars represent standard errors. From "Large Continuous Perspective Change With Noncoplanar Points Enables Accurate Slant Perception," by X. M. Wang, M. Li, and G. P. Bingham, 2018, *Journal of Experimental Psychology: Human Perception and Performance*, 44(10), p. 1513 (<https://doi.org/10.1037/xhp0000553>). Copyright 2018 by the American Psychological Association.

example copyright attribution for a reprinted figure when permission is not necessary

**Figure 1**

*Example Scenes of Participant Response to Locations of Schema-Irrelevant Objects*



*Note.* Top panel: A version of the kitchen scene using schema-irrelevant objects (walking boots, bath towel, and teapot) in unexpected locations (right side of the floor, rail beneath table, and stool, respectively). Middle panel: One of the possible test images (out of two) associated with the study image depicted in the top panel used in Study 1 (shift-to-expected condition). Bottom panel: Example participant response when the participant originally studied the image in the top panel in the recall task of Study 2. Schema-relevant objects in expected places at study are the metal pot and toaster; those in unexpected places are the microwave and teapot; those not present are the fruit bowl and paper towel roll.

## 2.6 Descrição de tabelas

As tabelas devem ser incluídas perto da primeira referência que lhes é feita no texto. Todas as tabelas devem conter um título e ser identificadas com o número em árabe (Tabela 1). São numeradas de forma distinta e independente, de acordo com a ordem de apresentação no documento: Tabela 1, Tabela 2, etc. O título da tabela deve ser colocado acima da mesma, em itálico, conforme exemplo abaixo. O tamanho e o espaçamento devem ser iguais ao do corpo do texto. No corpo das tabelas pode ser utilizado um tamanho de letra e espaçamento iguais ou inferiores ao do corpo do texto, dependendo da sua legibilidade. A(s) nota(s), quando necessária(s), deve(m) ser colocada(s) por baixo da tabela, num tamanho e espaçamento iguais ao do corpo do texto. A palavra “nota” deve estar em itálico, seguida de um ponto final.

### Exemplo de tabela:

Table 1

*Participant Characteristics*

Measure	Younger group		Older group		<i>F</i> (1, 46)	<i>p</i>
	<i>M</i>	<i>SD</i>	<i>M</i>	<i>SD</i>		
Years of education	13.92	1.28	16.33	2.43	18.62	<.001
Beck Anxiety Inventory	9.39	5.34	6.25	6.06	3.54	.066
BADS–DEX	20.79	7.58	13.38	8.29	10.46	.002
STAI–State	45.79	4.44	47.08	3.48	1.07	.306
STAI–Trait	45.64	4.50	45.58	3.15	0.02	.963
Digit Symbol Substitution	49.62	7.18	31.58	6.56	77.52	<.001
Generative naming	46.95	9.70	47.17	12.98	.004	.951
Vocabulary	33.00	3.52	35.25	3.70	4.33	.043
Digit Span–Backward	8.81	2.09	8.25	2.15	0.78	.383
Arithmetic	16.14	2.75	14.96	3.11	1.84	.182
Mental Control	32.32	3.82	23.75	5.13	40.60	<.001
Self-Ordered Pointing	1.73	2.53	9.25	9.40	13.18	.001
WCST perseverative errors	0.36	0.66	1.83	3.23	4.39	.042

*Note.* The Beck Anxiety Inventory is from Beck et al. (1988); the Behavioral Assessment of the Dysexecutive Syndrome—Dysexecutive Questionnaire (BADS–DEX) is from Wilson et al. (1996); the State–Trait Anxiety Inventory (STAI) measures are from Spielberger et al. (1970); and the Digit Symbol Substitution, Digit Span–Backward, and Arithmetic Wechsler Adult Intelligence Scale—III and Wechsler Memory Scale—III measures are from Wechsler (1997).

## 2.7 Referências nas notas de tabelas, figuras

No caso das tabelas ou figuras que não sejam de autoria própria, a fonte deve ser indicada na nota da seguinte forma:

Tipo de Fonte	Menção	Informação da fonte a constar na legenda	Direitos de autor
Jornal, revista, blog	Retirado de ou Adaptado de	"Título", de Autor, ano, <i>Título, volume</i> , p.x (DOI ou URL)	© ano por Nome do autor
Livro com autor ou relatório		<i>Título</i> (p.x) por Autor, Ano, Editora (DOI ou URL)	
Livro editado com capítulo		"Título do Capítulo" por Autor em Editor, <i>Título do livro</i> (edição, p.x), ano, Editora (DOI ou URL)	
Webpage ou website		<i>Título da Webpage</i> , autor, ano, nome do site (DOI ou URL)	

## 2.8 Notas de rodapé

As notas de rodapé devem ser utilizadas quando existe a necessidade de introduzir alguma observação, esclarecimento ou informação adicional que não deve ser incluída no texto, para não interromper a sequência lógica da leitura. Deverá ser utilizado um tamanho de letra inferior ao do corpo do texto (*Times New Roman*, tamanho 10, ou *Arial*, tamanho 9) e espaçamento simples (1,0).

### **3 ELEMENTOS DA ESTRUTURA**

Enquanto trabalho de investigação e académico, o RFE constitui-se em 3 partes distintas que contêm os elementos da sua estrutura: a pré-textual, a textual e a pós-textual.

#### **3.1 Pré-textuais**

São todos os elementos que antecedem o texto do Relatório.

##### **3.1.1 Capa**

A capa do Relatório deve ter letras a preto e não deve conter imagens, com exceção do logótipo da ESD.

Na capa deve constar a seguinte informação (pf. consultar o Apêndice B):

- Logótipo da ESD ([logo cores horizontal](#))
- Filiação (Instituto Politécnico de Lisboa) e instituição que confere o grau (Escola Superior de Dança)
- Título do Relatório Final de Estágio
- Nome do(a) mestrando(a)
- Nome do(a) orientador(a) e do(a) coorientador(a) (quando aplicável)
- A menção: “Relatório Final de Estágio apresentado à Escola Superior de Dança com vista à obtenção do Grau de Mestre em Ensino de Dança”
- Data de conclusão do trabalho (mês e ano)

##### **3.1.2 Página de rosto**

A página de rosto deve ser cópia da capa.

##### **3.1.3 Errata**

A errata deverá ser produzida se for detetado algum erro na versão final do trabalho após a encadernação ou quando já foi entregue. Constitui-se numa folha A4 que expressa uma lista de erros (ortográficos, de redação), com respetivas correções, e que deve ser inserida a seguir à página de rosto. A informação deve ser organizada em quatro colunas: na primeira e na segunda coluna localiza-se o erro (nº da página e linha); na terceira, identificada com o título “Onde se lê”, indica-se o erro tal como surge no texto; na quarta coluna, identificada com o título “Deve ler-se”, coloca-se a expressão correta a vigorar (pf. consultar o Apêndice C).

### 3.1.4 Dedicatória

Elemento opcional. O/a mestrando/a pode considerar dedicar o seu trabalho a alguém. Constitui, por conseguinte, uma forma de homenagem. Deve ser breve e concisa. Deve ainda estar alinhada à direita da página e ser apresentada em itálico.

### 3.1.5 Agradecimentos

Elemento opcional. Caso o/a mestrando/a considere que a elaboração do seu trabalho teve o contributo de alguém ou de alguma entidade em particular, este é o espaço reservado à formalização dos seus agradecimentos. Estes devem ser feitos do geral/impessoal para o particular/pessoal.

### 3.1.6 Resumo/Abstract

O resumo deverá ser escrito em português e em inglês (*Abstract*). Consiste na apresentação concisa e clara dos pontos relevantes do Relatório, onde se destacam o âmbito, o contexto educativo e disciplinar do estágio, os objetivos, os métodos, os resultados e as conclusões mais importantes. No resumo não deverão ser utilizadas citações e deverá ser dada preferência ao uso da terceira pessoa. O resumo deve ocupar no máximo uma página com 300 a 350 palavras. Em primeiro lugar deverá ser apresentado o texto em português, seguido pelo texto em inglês. Para além da utilização destes dois idiomas, o resumo poderá ser apresentado também noutro idioma. No final do resumo devem constar entre 3 a 5 palavras-chave, separadas por vírgulas e em minúsculas, sendo que “Palavras-chave” e “Keywords” devem vir em itálico, seguidas de dois pontos. As palavras-chave são conceitos que refletem os principais temas tratados no trabalho, sendo que cada conceito poderá ser composto, no máximo, por 3 termos.

Exemplo:

*Palavras-chave:* envelhecimento, atenção, processamento da informação, emoção

*Keywords:* aging, attention, information processing, emotion

### 3.1.7 Abreviaturas, siglas e acrónimos

Listagem, ordenada alfabeticamente, das abreviaturas, siglas e acrónimos utilizados no Relatório, a partir de 4 ocorrências.

Abreviatura: Representação de uma palavra ou expressão com menos letras do que as da sua grafia normal, sendo obrigatória a rematação com ponto (sinal da abreviação), por ex: V. Exa. (por Vossa Excelência).

Sigla: Letras iniciais que funcionam como abreviatura de uma ou mais palavras. As siglas são escritas em maiúsculas e sem pontos, por ex. Escola Superior de Dança (ESD).

Acrónimo: Palavra formada pela inicial ou por mais de uma letra de cada um dos segmentos sucessivos de uma locução, ou pela maioria destas partes, por ex: Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL).

No corpo do trabalho, na primeira ocorrência de uma abreviatura, sigla ou acrónimo, as palavras devem ser decodificadas, escrevendo-se por extenso e depois, entre parêntesis curvos, a abreviatura, sigla ou acrónimo.

### **3.1.8 Índices**

O índice geral deve incluir os títulos das principais divisões e subdivisões do Relatório e dos anexos, com indicação da página. Quando há uma grande quantidade de figuras ou tabelas ao longo do trabalho, pode verificar-se a necessidade de apresentar a listagem da paginação dessas mesmas figuras ou tabelas. Caso isso aconteça, devem ser apresentados índices conforme a tipologia (Índice de figuras; Índice de tabelas) que devem figurar em página própria, no seguimento do Índice geral. Estes índices devem indicar o título da figura ou tabela e respetiva página onde se encontra.

## **3.2 Textuais**

O texto do Relatório é constituído por três partes fundamentais: introdução, desenvolvimento (capítulos) e conclusão, a estrutura apresentada conforma uma possibilidade de organização. O/A mestrando/a poderá reajustar os elementos textuais e a sua estruturação de acordo com as características do seu documento.

### **3.2.1 Introdução**

A introdução deve conter a delimitação do assunto tratado:

- Breve contextualização da temática e âmbito do estágio;
- Breve explicação das motivações que determinaram o desenvolvimento do estágio e da sua pertinência;
- Indicação genérica dos objetivos, das metodologias de investigação, das técnicas e instrumentos utilizados;

- Estruturação da organização e sequência de conteúdos do relatório.

### **3.2.2 Apresentação de capítulos/corpo do trabalho**

Enquadramento geral:

- Caracterização da Instituição de acolhimento;
- Caracterização da população (amostra) e de outros intervenientes;
- Descrição dos recursos físicos e humanos existentes;
- Identificação do assunto/objeto a ser tratado;
- Identificação dos objetivos gerais e específicos;
- Descrição do plano de atividades/plano de ação.

Enquadramento teórico:

- Explicitação dos conceitos teóricos aplicados ao objeto de estudo que fundamentam os métodos utilizados e as escolhas do plano de atividades (revisão da literatura).

Enquadramento metodológico:

- Descrição de métodos/técnicas/instrumentos utilizados;
- Avaliação das atividades realizadas;
- Interpretação dos resultados nas seguintes fases: observação, lecionação acompanhada, lecionação autónoma;
- Participação em outras atividades (se for o caso).
- Estágio: Apresentação e análise dos dados.

### **3.2.3 Conclusão/Reflexão final**

Este capítulo deve integrar uma avaliação global do estágio, tendo em conta as expectativas, os processos de trabalho e o desempenho. Deverá espelhar uma reflexão crítica ‘honesta’ do trabalho desenvolvido, mencionando os aspetos positivos, que se constituem como boas práticas, e os aspetos que poderão ser melhorados. Nesta avaliação devem também considerar-se o espaço institucional onde se desenvolveu o estágio, os intervenientes no trabalho desenvolvido e os destinatários, bem como outros fatores que possam ter exercido influência nos efeitos esperados, considerando as implicações práticas das atividades desenvolvidas. Deverá ser feita ainda uma perspetivação futura, aludindo ao que foi aprendido a partir da realização do estágio, bem como recomendações para desenvolvimentos em atividades futuras.

### **3.3 Pós-textuais**

Os elementos pós-textuais constituem as partes complementares do texto.

#### **3.3.1 Referências bibliográficas**

As referências bibliográficas deverão incluir todas as fontes documentais citadas ou referenciadas no texto. Devem ser apresentadas por ordem alfabética e conter os elementos descritivos que permitem a sua identificação. Para este efeito, deverão utilizar-se as normas de estilo da *American Psychological Association* ([APA](#)), reconhecidas e adotadas pela ESD. As fontes documentais podem ser monografias, artigos, documentação institucional, legislação, recursos eletrónicos, ou outras.

#### **3.3.2 Glossário**

Elemento opcional. Os termos técnicos que requeiram explicação devem ser definidos num glossário com uma ordenação alfabética. No entanto, o glossário não colmata a necessidade intrínseca de incluir uma breve explicação no texto principal, na primeira ocorrência de cada termo.

#### **3.3.3 Apêndices**

Os apêndices incluem os documentos elaborados pelo/a mestrando/a, tais como gráficos, quadros, tabelas, traduções, organogramas e esquemas que prestem informação relevante para a compreensão do trabalho. Só devem figurar as informações que foram previamente referenciadas ao longo do texto. Os apêndices têm uma numeração própria. Cada apêndice inicia-se numa folha diferente e deverá ser numerado com letras, caso exista mais do que um (Apêndice A, Apêndice B, etc.). Os apêndices devem estar organizados segundo a sequência de apresentação do texto.

#### **3.3.4 Anexos**

Os anexos incluem os documentos de outros autores que serviram de base para a construção do estudo, ou facilitam a compreensão do Relatório. Só devem figurar nos anexos, as informações que foram previamente referenciadas ao longo do texto. Os anexos têm uma numeração própria. Cada anexo inicia-se numa folha diferente e deverá ser numerado com letras, caso exista mais do que um (Anexo A, Anexo B, etc.). Os anexos devem estar organizados segundo a sequência de apresentação do texto

#### **4 ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO DOCUMENTO**

Após a Defesa Pública dos relatórios de estágio a entrega é realizada exclusivamente em formato digital. No dia da defesa o/a orientador/a deve dar indicação ao sector académico se o relatório vai ser alvo de alterações/correções ou não:

- caso não haja alterações/correções a versão existente no sector académico é disponibilizada ao Centro de Documentação e Informação (CDI/Biblioteca);
- caso haja lugar a alterações, a versão deve ser enviada, pelo estudante, para o setor académico, nos 10 dias seguintes (a contar a partir do dia da defesa), por e-mail com conhecimento do/a orientador/a.

## 5 ASPETOS ÉTICOS

Devido à lei de proteção de dados, é desaconselhável que as fotografias ou vídeos mostrem o rosto explícito das pessoas, dado que estas não podem ser identificadas. Para mais esclarecimentos, deve contactar o CDI/Biblioteca da ESD.

A redação do RFE deverá respeitar os aspetos éticos latentes num processo de investigação com intervenção pedagógica partindo de um princípio de consentimento livre e informado. De acordo com os seguintes princípios:

- Promoção do conhecimento e a sua difusão, em compromisso com a verdade;
- Respeito pela autonomia, liberdade e verdade, nos processos de ensino, de aprendizagem e nas atividades de investigação científica, de acordo com os regulamentos e normas da instituição em clima construtivo e de livre crítica, e na procura honesta e responsável do progresso do conhecimento;
- Responsabilidade individual e coletiva, entendida como capacidade de assumir os atos e aceitar as consequências;
- Honestidade, integridade e rigor académico, nos processos de ensino, de aprendizagem, em provas académicas e na prestação de serviços e interação com a sociedade e com as escolas cooperantes, promovendo práticas diligentes e conscienciosas, fundamentadas em informação credível;
- Lealdade académica e salvaguarda do interesse público, prestígio e bom nome da Instituição;
- Tolerância e respeito pela diversidade de opiniões e pensamentos, favorecendo a criação de um bom ambiente nas suas diversas atividades e nas relações interpessoais;
- Cidadania e responsabilidade social, promovendo os princípios da liberdade, justiça, dignidade e solidariedade;
- Respeito pela privacidade dos membros da comunidade académica e salvaguarda da confidencialidade dos dados pessoais.

## 6 APÊNDICES

6.1 Apêndice A

Formatação do cabeçalho

Título do Relatório: subtítulo do Relatório [texto centrado]

---

Formatação do rodapé

---

Nome Apelido | Mestrado em Ensino de Dança | Ano [texto centrado]

## **6.2 Apêndice B**

Capa e página de rosto



**Instituto Politécnico de Lisboa**  
**Escola Superior de Dança**

**Título do Relatório**

**Nome do(a) Estudante**

**Nome do(a) orientador(a)**

**Relatório Final de Estágio apresentado à Escola Superior de Dança, com vista à  
obtenção do grau de Mestre em Ensino de Dança  
Mês e ano de conclusão**

### 6.3 Apêndice C

#### Errata

---

#### ERRATA

---

Errata referente ao Relatório Final de Estágio, com vista à obtenção do grau de Mestre em Ensino de Dança, intitulada “Título: subtítulo do Relatório Final de Estágio”, realizada por [nome completo do(a) mestrando(a)].

Página	Linha	Onde se lê	Deve ler-se
2	9	com	ao

[Obs: Esta folha deverá ser colocada após a página de rosto.]

## FICHA TÉCNICA

### *Título*

Normas de estilo para apresentação e redação dos Relatórios Finais de Estágio do curso de Mestrado em Ensino de Dança da Escola Superior de Dança

### *Autores*

Dora Silva, a partir do documento da autoria de Lília Rodrigues  
(Bibliotecária da Escola Superior de Dança)

Comissão Científica do Curso de Mestrado em Ensino da Dança da Escola Superior de Dança

Apoiado em: American Psychological Association. (2020). *Publication manual of the American Psychological Association* (7th ed.). <https://doi.org/10.1037/000016S-000>

novembro 2024  
© Escola Superior de Dança

[Este documento foi aprovado, a 14 de fevereiro de 2025, pelo Conselho Técnico-Científico da Escola Superior de Dança, por unanimidade, conforme ata da reunião nº 286]